

Área do conhecimento: Cultura

EDUCAÇÃO PATRIMONIAL NA VALORIZAÇÃO CULTURAL E HISTÓRICA DO SEMIÁRIDO NA CIDADE DE AREIA-PB

Natália Cândido da Cruz Silva¹, Marcia Verônica Costa Miranda²

A educação patrimonial é de grande importância para preservação dos costumes, história e arte de uma região, tornando o conhecimento acessível a todos e gerando uma dinâmica histórica e cultural. Tem como objetivo principal promover ações de incentivo de interação entre a escola e a comunidade e contribui na promoção do conhecimento patrimonial, criando políticas que facilitem o processo educacional. Neste sentido o objetivo desta atividade foi promover ações de estima da cultura do Semiárido, trazendo esta cultura e informações para o brejo paraibano, elencando costumes e história da região como a grande valorização da água, sua vegetação (Caatinga) e costumes típicos da região, como: criação de gado e produção de derivados do leite, tudo interligado ao clima. Esta atividade procurou alcançar a população local, mais notadamente os educadores e alunos das unidades educacionais, a conhecerem os costumes, arte e história do Semiárido paraibano, para que os saberes se multipliquem e que esta cultura passe a ser conhecida em toda Paraíba. A atividade foi realizada durante dois dias na cidade de Areia-PB, organizada pela equipe do projeto “Recuperando Memórias” em convênio com a UFCG (Universidade Federal de Campina Grande) e MISA (Museu Itinerário do Semiárido) que trouxe para Areia-PB a exposição “Viver e Compreender o Semiárido”. Procurou-se promover a integração da comunidade com os bens históricos e culturais presente na região do Semiárido. Diante disto, foram realizadas visitas às escolas e divulgação em toda população Areiense, através de panfletos, publicação nas mídias digitais (Facebook, blog, site de Internet) e meios de comunicação (rádios da cidade local). A promoção desta atividade objetivou proporcionar a interação entre a Universidade e a sociedade, possibilitando a disseminação e apropriação do saber acadêmico por parte da comunidade onde está inserida. Durante esta atividade, foram aplicados questionários avaliativos, contendo os graus de escolaridade, faixa etária, avaliação do conhecimento e depoimento sobre a exposição. Foram realizadas oficinas para formação de monitores apresentarem as peças da coleção, bem como foram realizadas palestras entre os parceiros, professores e gestores, bem como avaliação da equipe. Os dados analisados nesta atividade foram: 56% dos alunos eram oriundos de escolas da rede pública e 44% de escolas privadas. Participaram 94% de alunos locais e 6% de alunos de outras cidades, os quais 66% estudam no ensino fundamental e 34% estão no ensino médio. Vários depoimentos foram obtidos para o engrandecimento desta atividade, onde podemos destacar o seguinte: “Estou emocionada! Após visitar o mundo inteiro, pude verdadeiramente reviver meu passado e minhas origens no sertão Cearense através desta exposição. Vocês estão de parabéns por trazerem a vida do Sertão para Areia”- Irmã Franciscana Zenaide, visitante da exposição.

¹Discente. Graduanda em Ciências Biológicas do CCA/UFPB. E-mail: nathalia.areia@gmail.com

²Orientador. Professora Doutora da área de Informática do DCFS/CCA/UFPB. E-mail: miranda@cca.ufpb.br.

Estudantes, professores, gestores e a comunidade local participaram ativamente desta atividade. Os resultados obtidos possibilitaram engrandecer o conhecimento de todos, garantindo a promoção de políticas de Educação Patrimonial. Permitiu que as gerações atuais possam conhecer um pouco sobre a história, cultura, costumes e artefatos antigos que sofreram mudanças com o advento das tecnologias modernas, promovendo assim uma maior valorização do passado e cultura paraibanas.

Palavras-chave: Educação Patrimonial, Cultura, Preservação histórica